



## Manifestações vão continuar até a vitória!



A 8ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA, REALIZADA NO DIA 9, EM SÃO PAULO, REUNIU CERCA DE 40 MIL MANIFESTANTES PARA PRESSIONAR GOVERNOS E PARLAMENTARES PELA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA AGENDA SINDICAL.

As principais lutas dessa agenda são:

- **Redução** da jornada de trabalho para 40 horas semanais,
- **Fim** do fator previdenciário,
- **Manutenção** da política de valorização do salário mínimo,
- **Correção** da tabela do Imposto de Renda.

“As mobilizações crescerão se governos federais, estaduais, municipais e o Congresso não responderem às reivindicações”, afirmou o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas. “É muita gente aqui para os governos não

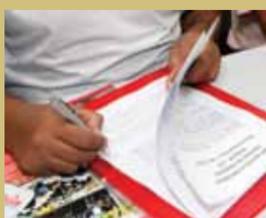


Foto: Luiz Carvalho/CUT

atenderem e mostrarmos que, mais uma vez, prevaleceu nossa unidade. Não há movimento mais organizado que o brasileiro e, se não formos atendidos, faremos manifestações maiores que essa”, alertou.

As centrais já solicitaram uma audiência com a presidenta Dilma Rousseff para entregar a “Agenda da Classe Trabalhadora para um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Soberania, Democracia e Valorização do Trabalho”, construída em 2010, durante ato unificado das centrais no estádio do Pacaembu. O documento também será apresentado aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal Superior do Trabalho.

**Setor Farmacêutico**  
fecha campanha salarial  
com 7% de reajuste.  
Pág. 3



**Juventude química**  
realiza seu primeiro  
encontro. Pág. 8



**Especial** entrevista com  
Lula – págs 4 e 5



## Pasadena 1

O ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli reuniu-se com a bancada do PT em 8 de abril para passar informações e desfazer o que chamou de "mentiras" criadas e contadas de forma sistemática pela imprensa e pela oposição com o objetivo de atingir a opinião pública sob o disfarce de fatos verídicos.

## Pasadena 2

Gabrielle afirmou que a compra da refinaria de Pasadena pela Petrobras não foi um negócio equivocado; ela custou, ao todo, US\$ 486 milhões e não US\$ 1,18 bilhão; seu valor de aquisição, para a época foi abaixo da média de uma refinaria nos mesmos padrões; o negócio atendia ao planejamento estratégico da companhia e sua compra foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobras.

## O PT e a Petrobras

Como está hoje a Petrobras após 12 anos de governos petistas: valor de mercado de R\$ 98 bilhões (contra R\$ 15 bilhões em 2003), investimento de US\$ 360 bilhões entre 2006 e 2013, dos quais R\$ 48 bilhões apenas no ano passado (contra US\$ 6,6 bilhões em 2002) e 100 mil empregos gerados na cadeia produtiva do petróleo.

# Copa no Brasil: gol do povo brasileiro

A Copa veio para o Brasil porque o povo brasileiro elegeu um presidente que soube tirar o país de uma crise que parecia infinita e que se caracterizava por inflação alta, crescimento baixo, desemprego elevado, Estado fraco, imensa desigualdade social, autoestima baixíssima. Até então éramos guiados pelos Estados Unidos e gerenciados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) que dava ordem aos nossos ministros. De bom, para o resto do mundo, só tínhamos futebol e "mulatas".

Com Lula presidente, o país cresceu com inclusão social e diminuição da desigualdade, o Estado recuperou sua capacidade de planejamento e nossas políticas públicas, além de premiadas, se tornaram objeto de interesse em diversos países. Deixamos de ser motivo de piada e desdém e passamos a influenciar as decisões globais, representados agora por uma mulher: Dilma Rousseff, a primeira presidenta da República.

Lula trouxe a Copa para o Brasil e para os brasileiros. Com outra jogada

de craque trouxe também os Jogos Olímpicos, deixando para trás os EUA de Obama, a Espanha e o Japão, além de empresas desses países que perderam contratos milionários para empresas brasileiras. Nossa paixão pelo futebol, nossa alegria e nossa capacidade de dar a volta por cima dos nossos problemas foram os principais motivos dessas vitórias.

Gol do povo brasileiro. Ganhamos a Copa, as Olimpíadas e os investimentos e empregos por elas gerados:

25,6 bilhões de reais, sendo 17,6 em infraestrutura e oito em arenas esportivas, que geraram cerca de 710 mil empregos permanentes e temporários. Apenas na construção e reforma de estádios os ganhos salariais foram muito acima da inflação segundo

o DIEESE, deixando um legado de trabalho decente no setor.

Por isso, continuamos em campo por novas vitórias e títulos: no futebol, na política, na cidadania, no emprego e na relação de trabalho, na igualdade de oportunidades para jovens, mulheres e negros, e sobretudo, contra o preconceito e a desinformação.

Paulo Lage, presidente.



## FRASE E IMAGEM



Foto: Roberto Suckert Filho/PR

*"Nada nem ninguém vai destruir a Petrobras... Com apoio de todas as pessoas, a Petrobras resistiu bravamente às tentativas de desvirtuá-la, reduzi-la e privatizá-la. O sucateamento deixou marcas profundas, mas temporárias"*

Presidenta Dilma Rousseff em 14/04 em Ipojuca, Pernambuco, para a viagem inaugural do Dragão do Mar, cargueiro de mais de 270 metros de comprimento e capacidade para transportar um milhão de barris de petróleo, o equivalente a 45% da produção nacional diária do combustível.

## REGIONAL

# Mauá terá estação de tratamento de esgoto que limpará o Rio Tamanduateí

**EM VISITA AO SINDICATO, DONISETTE BRAGA TAMBÉM FALOU DE TRANSPORTE PÚBLICO E DOS INVESTIMENTOS EM CURSO NA CIDADE**

O prefeito de Mauá Donisete Braga, do PT, veio à reunião da direção do colegiado no último dia 14 para falar das ações de seu governo, anunciar a licitação do transporte público e compartilhar a boa notícia do projeto de tratamento de esgoto, que permitirá a despoluição do rio Tamanduateí no município.

O prefeito estava acompanhado do ex-secretário de mobilidade urbana Paulo Eugênio e do secretário de governo Edilson de Paula, que já foi líder sindical do ramo químico, coordenando, inclusive, a CNQ-CUT no início dos anos 2000.

"Em dezembro deste ano nós vamos inaugurar a primeira estação de tratamento de um município na região do ABC. Nós vamos colocar Mauá num cenário muito especial, pois o Tamanduateí nasce em Mauá e nós vamos limpar o rio. Depois Santo André, São Caetano e São Paulo vão ter que fazer a lição de casa e limpar a parte deles", afirmou entusiasmado o prefeito.

Donisete expôs à diretoria que graças a boa relação do executivo com o governo federal, Mauá terá um aporte de 450 bilhões de reais em investimento de infraestrutura, saneamento, saúde e transporte coletivo. "Concretamente nós estamos colocando Mauá numa rota de crescimento econômico, na geração de emprego e renda e avançando mais a questão da auto estima dos moradores", afirmou.



O prefeito anunciou também que no próximo dia 20 de abril será feito o lançamento da licitação do transporte coletivo. "Vamos vencer um ciclo de longa data, que vai melhorar de forma significativa o transporte coletivo de Mauá. O Sindicato tem muitos diretores que moram e atuam no município e sabem que esse é um tema que a população tem reclamado muito. Nós acreditamos que podemos avançar na qualidade e eficiência do transporte público".

# No Setor Farmacêutico reajuste fecha em 7% com ganho real de 1,3%

**MOBILIZAÇÃO FAZ PATRÕES RECUAREM E APRESENTAR NOVA CONTRAPROPOSTA, APROVADA PELOS TRABALHADORES(AS) NA ASSEMBLEIA DO DIA 4/4**



Uma campanha bastante exitosa. Assim a direção do Sindicato avaliou o processo de mobilização e negociação da campanha salarial dos trabalhadores(as) 2014 do Setor Farmacêutico. Além do índice de reajuste de 7% nos salários e ganhos reais significativos nos pisos salariais, o avanço histórico dessa campanha é a ampliação imediata da licença-maternidade para 180 dias nas empresas com mais de 250 trabalhadores e para a totalidade da categoria até abril de 2017.

"Essas conquistas foram arrancadas pela mobilização nas fábricas, pois a primeira proposta patronal sequer repunha a inflação que corroeu os salários no último período", pontuou o secretário geral e de imprensa do Sindicato, Sidney Araújo dos Santos, que acompanhou as negociações. "Os 180 dias de licença maternidade na Convenção é uma conquista da luta das companheiras, que são quase 24 mil trabalhadoras no setor farmacêutico em São Paulo,

e da conscientização sobre a importância deste direito no movimento sindical".

## Histórico

Rejeitada pelos trabalhadores na primeira mesa de negociação, a proposta patronal de 5,5% de reajuste salarial foi alterada para 7% na segunda reunião, realizada dia 28/3. Com uma inflação de 5,62% no período, segundo o INPC-IBGE, a proposta de 5,5% significaria perda salarial. Já os 7% conquistados garantiram 1,3% de ganho real.

## Assinatura

No ABC, os trabalhadores(as) do setor farmacêutico aprovaram a contraproposta na assembleia do dia 4, na regional de São Bernardo do Sindicato. A assinatura da Convenção Coletiva, com vigência até março de 2015, aconteceu na segunda-feira, 14 de abril, na sede da Fetquim (Federação dos Trabalhadores no Ramo Químico da CUT no estado de São Paulo).

## 11º CONGRESSO DOS QUÍMICOS DO ABC

# Sindicato entrega ao CADE análise sobre proposta de aquisição da Solvay Indupa pela Braskem

**EXPECTATIVA É QUE A DECISÃO SAIA NO COMEÇO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014**

Dando continuidade aos encaminhamentos das resoluções do 11º Congresso dos Químicos do ABC, o presidente Paulo Lage e o secretário de administração e finanças do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa, reuniram-se, em 20/3, com a coordenadora geral de Análise Antitruste 3 do CADE, Alessandra Viana Reis, para expressar a posição do Sindicato em relação à proposta de aquisição da Solvay Indupa pela Braskem.

A coordenadora valorizou a iniciativa do Sindicato e informou que a análise técnica e emissão do parecer deve sair no início do segundo semestre deste ano.

"Fomos ao CADE orientados pelas resoluções do nosso congresso de lutar pela permanência da empresa no ABC, com a manutenção dos empregos e contrapartidas sociais", disse Juvenil, trabalhador na Solvay Indupa há 27 anos, "e saímos da reunião acreditando que a insegurança provocada pelos meses de suspense sobre o futuro da Solvay Indupa está chegando ao fim e, com certeza, o Sindicato seguirá atento para que o resultado seja benéfico aos trabalhadores da empresa e ao setor químico-plástico do ABC como um todo", completou.

De acordo com o presidente Paulo Lage, a potencial aquisição da Solvay Indupa pode reforçar o compromisso da Braskem com a região do ABC, o que seria bastante desejável. "Es-

## As conquistas dos trabalhadores(as) do Setor Farmacêutico:

• **7% de reajuste salarial** para quem recebe até o teto de R\$ 6.300,00 e R\$ 441,00 fixos para salários acima do teto.

• **Abono salarial de R\$ 740,00**, pago em duas parcelas de R\$ 370,00 (em julho e outubro), ou em parcela única em setembro.

### • Piso Salarial:

R\$ 1.155,00 nas empresas com até 100 trabalhadores  
R\$ 1.300,00 nas empresas com mais de 100 trabalhadores

### • PLR mínima

- R\$ 1.186,00 nas empresas com até 100 trabalhadores (aumento de 7,03%)  
- R\$ 1.645,00 nas empresas com mais de 100 trabalhadores (aumento de 7,01%)

### • Cesta básica

R\$ 91,09 nas empresas com até 100 trabalhadores.  
R\$ 144,45 nas empresas com mais de 100 trabalhadores.

• **180 dias de licença maternidade** nas empresas com mais de 250 trabalhadores. A partir de 2015, a licença de 180 dias passa a valer nas empresas com mais de 200 trabalhadores e em 2016 naquelas com mais de 100 trabalhadores. A partir de 2017, a licença de 180 dias será implantada em todas empresas do setor farmacêutico.

### • Acesso a medicamentos:

- Salários até R\$ 1.840,08: 80% do valor da nota fiscal até o limite mensal da compra  
- Salários de R\$ 1.840,08 a R\$ 2.969,42: 50% do valor da nota fiscal até o limite da compra  
- Salários acima de R\$ 2.969,42: 30% do valor da nota fiscal até o limite da compra  
- Para salários acima de R\$ 5.850,59, o limite do subsídio será o valor fixo de R\$ 1.755,17

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria - Subsele Santo André**  
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos  
Santo André - São Paulo - Brasil  
CEP.: 09041-030  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

**Subsele Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini  
Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsele São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília  
São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Paulo Antônio Lage  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Sidney Araújo dos Santos

**Colaboração:** Nilton Freitas e Thomaz Jensen

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**  
**Editora:** Gislene Madarazo - Mtb: 36.373  
**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos  
**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 15/04/2014

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



## O que é CADE



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Justiça responsável por investigar e decidir sobre efeitos na economia nacional de fusões, aquisições e outros atos de concentração econômica entre grandes empresas. O CADE também investiga e julga cartéis e outras condutas que signifiquem abuso de poder econômico

# Lula: Aprendemos a fazer política fazendo manifestação, fazendo greve. A democracia não é um pacto de silêncio

Foto: Ricardo Stuckert/ Instituto Lula



**FORAM MAIS DE TRÊS HORAS E QUASE TODOS OS ASSUNTOS DA PAUTA NACIONAL – E ATÉ INTERNACIONAL – FORAM ABORDADOS. EM ENTREVISTA AOS BLOGUEIROS EM 8 DE ABRIL, O EX-PRESIDENTE LULA FALOU DA COPA, PETROBRAS, INFLAÇÃO, MANIFESTAÇÕES POPULARES E DA NECESSIDADE DA REFORMA POLÍTICA. ACOMPANHE ABAIXO ALGUMAS DE SUAS RESPOSTAS:**

## Inflação

Estamos há onze anos aumentando a massa salarial e a inflação está dentro da média... Eu era presidente de um sindicato quando a inflação estava a 80% ao mês, não era 5% ao ano, e hoje vejo ex- ministro na TV falando de instabilidade, em controlar a inflação. Ele foi ministro quando essa mesma inflação era de 80% ao mês. Lembro que recebia meu salário e corria no mercado para comprar tudo que não era perecível para evitar que o salário fosse corroído pela inflação.

## Crise e Emprego

O mundo rico, na crise de 2008, jogou fora 62 milhões de postos de trabalho, porque a crise sempre acaba nas costas do trabalhador. Mas no Brasil, nesse mesmo período, foram gerados 11 milhões de empregos formais. É por isso que enfrentar as crises significa mais do que ficar quieto, significa brigar, persistir para este país continuar crescendo porque nós não vamos jogar fora o século 21. Não tem hipótese disso e a minha companheira Dilma tem clareza disso.



## Crédito para pobre

Em março de 2002, esse gigante chamado Brasil só tinha 380 bilhões de reais disponibilizados para crédito em todo o sistema financeiro. Hoje esse mesmo Brasil tem 2 trilhões e setecentos reais para crédito. Hoje o pobre consegue entrar no banco e pegar dinheiro sem ser visto como bandido. O crédito consignado é para isso, o aposentado hoje pode pegar um crédito.

## Comércio internacional

Quem tem que estar preocupado com o comércio brasileiro é o Brasil, não os EUA. Os EUA querem vender mais do que comprar. Hoje nosso comércio com a América Latina é maior do que o nosso comércio com a Europa e maior do que o nosso comércio com os EUA. O Brasil não pode ficar dependendo de ninguém. O Brasil tem que ir para a ofensiva, tem que ir à luta.

## Petrobras

Se a Petrobras hoje vale US\$ 98 bilhões, no governo FHC valia US\$ 15 bilhões. Os números estão dados. Essa mesma investigação sobre Pasadena já foi feita. Já teve CPI. O Tribunal de Contas está dentro da Petrobras, está investigando, não tem nenhum problema, isso é da vida da Petrobras. O que não pode é a oposição, a cada eleição, por falta de assunto, ficar querendo tirar proveito em seis meses de campanha. É melhor a oposição fazer um programa de governo e disputar as eleições.

## Financiamento público de campanha

Estou convencido que a forma mais barata, mais honesta e que dará mais tranquilidade a este país é ter o financiamento público de campanha, é cada cidadão brasileiro saber quanto custa um voto. E os partidos que se responsabilizem, recebendo esse dinheiro por voto e distribuindo esse dinheiro equitativamente por candidato e que prestem contas.

## Constituinte para Reforma Política

A principal reforma que esse país precisa é a reforma política, sem ela todas as outras serão muito mais difíceis. E esse Congresso não fará a reforma política, é muito difícil querer que as pessoas mudem o seu status quo. Hoje eu sou totalmente favorável a uma constituinte exclusiva para fazer a reforma política. Sinceramente acho que não tem outro jeito... Precisamos mudar o sistema de representação, dar seriedade aos partidos políticos. A reforma política é a principal causa para a gente tentar moralizar a política brasileira.

## Manifestações e Lei antiterrorismo

Não acho que o Brasil precisa dessa Lei, porque não tem terrorismo no Brasil. Fazer uma lei contra alguém que usa máscaras é impensável. As manifestações representam a sociedade em processo de evolução, tentando conquistar cada dia mais coisa. Aprendemos a fazer política, fazendo manifestação, fazendo greve. A democracia não é um pacto de silêncio.

## Educação

Eu tenho lado, eu sei do lado que estou. Eu acho que a juventude tem que saber dessas coisas. Hoje ele (o jovem) tem mais escolas porque nós criamos as condições para terem mais escolas. Porque foi um metalúrgico só com o diploma primário o presidente que mais fez universidades

nesse país. São 18 universidade federais novas, são 146 extensões universitárias. Por que não fizeram isso os outros governantes? Por que certamente eles tinham estudo e não estavam preocupados com quem não tinha.

## Mensalão e Imprensa

O mensalão foi possivelmente o mais forte processo político desse país em que a imprensa teve o papel de coordenação explícita antes de qualquer sessão. Eu nunca vi nada igual. O massacre era apoteótico... Só quero que a verdade venha à tona. Por que não é possível que de 513 deputados ninguém tenha pegado alguém que tenha recebido mensalidade. O tempo vai se encarregar de ir colocando as coisas no eixo. Minha curiosidade é saber como é que uma CPI que começou por conta de uma fraude de 3 mil reais nos Correios terminou no mensalão. Acho que temos que pesquisar, contar investigar e contar essa história bem direitinho.

## Copa 1

Eu sei o orgulho da conquista da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Todo mundo se emocionou... Por que anular isso agora? O dinheiro utilizado na Copa do Mundo, dos estádios, por exemplo, não era um dinheiro que estava disponível para saúde porque não era um dinheiro do orçamento da união. O BNDES não pode financiar clube, então a dívida do Corinthians é com a Odebrecht – ela é que tem que pagar o BNDES, receba ou não do Corinthians. E também tem a quantidade de investimento em obras públicas. A COPA vem ajudar a antecipar coisas que seriam feitas só depois.

## Copa 2

A copa do mundo é o encontro de civilizações causado pelo esporte, é mais do que dinheiro, é mais do que o futebol. São milhares e milhares de pessoas do mundo inteiro que vem para cá. É você trazer para cá o mundo esportivo, para a partir do Brasil o mundo ver desfilar os grandes atletas. O que vai ficar depois? A briga continua. Mas anular, jogar fora? É falta de auto estima. Eu acho que a Copa do Mundo é uma coisa importante para este país e Deus queira que a gente ganhe...



## Copa 3

Não é porque falta uma coisa que a gente não faz outra. O problema brasileiro de infraestrutura social é uma coisa crônica, é secular. Porque antes de eu chegar na presidência se dava de barato que esse país tinha que ser governado para apenas um terço da população: 30% da população era considerada, o restante era marginal, era só um problema social. E nós provamos que o pobre passou a ser solução desse país. O pobre passou a comer, passou a ter direito de ir na universidade, passou a ter direito a comprar carro, direito de sorrir e ter esperança. E ainda falta fazer muito mais. E podem reclamar da copa, em todos os países teve protesto na copa. É o momento de protestar também.

## Comunicação

Precisamos ser agressivos na nossa política de comunicação. Perdemos um tempo precioso em ter levado adiante o debate sobre o marco regulatório da comunicação. Nós temos que falar, a Dilma tem que falar, os ministros têm que falar. Temos que responder cada ataque, cada mentira propagada como verdade. Que informação esses jovens de 18 anos hoje têm sobre como era o Brasil quando começamos a governar? A educação é ruim? Comparada com qual período? Vamos compará-la com 2002, para ver se melhorou ou piorou? Nós precisamos conversar com esses jovens o tempo todo, todos os dias.

## Eleições

Eu não sou candidato. Minha candidata é a Dilma Rousseff. E eu conto com vocês para divulgar isso e acabar com essa boataria do volta Lula... O que incomoda demais a eles é que estou vivo e com muita vontade de brigar. E vou brigar pela Dilma. Estou motivado e disposto a não baixar a cabeça. Se você "baixa" a cabeça, eles colocam uma canga em cima.

Fotos Ricardo Stuckert/ Instituto Lula



**28 de abril:**

## Dia para relembrar os mortos e lutar pela vida

O Sindicato dos Químicos do ABC completa este ano 76 anos de fundação e tem na sua história a marca da luta pela saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, tanto da categoria química como de toda a classe trabalhadora no âmbito nacional e até internacional. Em todo esse período, em especial a partir da criação da COMSAT – Comissão de Saúde do Trabalhador, em 1984 muita coisa mudou e as condições no ambiente de trabalho melhoraram significativamente. No entanto, na opinião do secretário de saúde, tra-

balho e meio ambiente do Sindicato, José Freire, em relação a quantidade de acidentes e doenças do trabalho, a situação continua preocupante.

“O que temos observado ao longo desse período é apenas uma mudança na forma de aquisição da doença. Não importa em que empresa esteja trabalhando e que processo esteja sendo executado, é apenas uma questão de tempo para o trabalhador apresentar os sintomas, sendo o diagnóstico apenas uma constatação”, comenta.

Nos anos 80 e 90 os acidentes chamados típicos que deixavam sequelas e até matavam trabalhadores foram os recordistas em ocorrência. Nos últimos

anos são as LER/DORTs que têm se apresentado como o principal problema, com trabalhadores apresentando tendinites, bursites, síndromes do túnel do carpo, colunas dentre outras e acompanhadas das perdas auditivas, alterações sanguíneas e depressão, embora nos dois últimos anos tenha voltado a crescer o número de fraturas.

E por que isso acontece? As visitas técnicas instituídas pela Secretaria de Saúde do Sindicato já há alguns anos fornecem preciosas pistas. Entre os problemas constatados estão a falta de informações e de capacitação sobre os fatores de riscos que os trabalhadores que

estão expostos; as máquinas e equipamentos não dispõem de proteções coletivas; e não há uma integração dos demais trabalhadores(as) com as CIPAS. Também foi constatada uma grande quantidade de empresas que descumprem as legislações e as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria química.

“Nossa atuação tem sido no sentido de negociar melhores condições de trabalho, denunciar as más condições de trabalho, capacitar os trabalhadores e trabalhadoras sobre o tema e até mesmo de intervir junto as empresas e órgãos públicos, para discutirmos uma melhor organização do trabalho”, explica Freire.

### Ato do Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho será em Diadema

Para marcar a luta pela vida e segurança nos ambientes de trabalho, será realizado um grande ato no Dia 28 de Abril, a partir das 10h, na Praça Lauro Micheles, em Diadema. Divulgue e Participe!



1º DE MAIO

## Para movimento sindical, comunicação permanece como um desafio

### PREPARANDO O GRANDE ATO DO DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR(A), CUT REALIZA OFICINAS SOBRE COMUNICAÇÃO

A subseção da CUT ABC realizou, em São Bernardo do Campo, no dia 4 de abril, uma oficina de comunicação que reuniu dirigentes sindicais, militantes e profissionais da imprensa sindical de toda a região. A atividade integra a série de debates que estão sendo realizados para discutir

“Comunicação: o Desafio do Século”, tema do Dia do Trabalhador(a) da CUT São Paulo em 2014.

A temática definida pela CUT SP tem como objetivo estimular o debate com os trabalhadores e trabalhadoras, para qualificar e intensificar a luta pela comunicação como um direito humano, garantido pela Cons-

tituição Federal, e pela necessidade urgente de democratização da mídia.

Os participantes também debateram sobre a importância de desenvolver um esforço concentrado para alcançar as 1,5 milhão de assinaturas necessárias para apresentar o Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Mídia Democrática ao Congresso Nacional.



### Prepara-se: 1º de Maio deste ano será no Vale do Anhangabaú

Com o tema “Comunicação o Desafio do Século”, este ano o 1º de Maio será unificado, com a realização de um grande ato no Vale do Anhangabaú. Fique atento e participe: o site do Sindicato trará mais informações na segunda quinzena de abril.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

## De olho nos seus direitos: Transporte coletivo metropolitano e intermunicipal do idoso no estado de São Paulo

A Lei estadual 15.187/2013 que concede a gratuidade aos idosos nos transportes metropolitanos está em vigor. Com isso os idosos com mais de 60 anos passam a gozar desse benefício que já era concedido às mulheres com essa idade e aos homens com mais de 65 anos.

Para usufruir desse benefício, o usuário deverá apresentar um documento com foto que comprove sua idade ao agente, cobrador ou moto-

rista do METRO, CPTM, METRA ou EMTU que liberará a catraca. Futuramente será exigido cadastramento no sistema de transporte metropolitano.

A lei também reserva dois assentos gratuitos aos idosos com mais de 60 anos em ônibus intermunicipal rodoviário. Para obter a passagem, deverá solicitar a reserva com no mínimo 24 horas de antecedência, contadas do horário previsto da partida, bastando apresentar um documento

de comprovação. Porém se na viagem ainda não foi concedido os dois assentos gratuitos e ainda houver assentos vagos, o idoso terá o direito de obtê-lo até o momento do embarque.

Para o transporte urbano municipal, fica submetido à legislação do município. Se o seu município não concede esse direito, devemos pressionar a câmara municipal para criá-lo.

### PLANO DE SAÚDE na Associação dos Aposentados Químicos do ABC

**Plano Santa Helena** para aposentados da categoria.

**Prevent Sênior** para todos aposentados maiores de 49 anos.

**Audium - Phonak do Brasil** - avaliação auditiva gratuita.

**Informações:** 4432-3624 ou 4433-5819

### ERRATA

Na edição passada, na legenda da foto da página 3, onde se lê 9º Congresso leia-se 11º Congresso.

CATEGORIA

## Reunião na Repet Mauá

Os diretores do Sindicato realizaram reuniões, no dia 1º de abril passado, com os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Repet no primeiro e segundo turnos para discutir a Participação no Lucro e Resultado (PLR) e Jornada de Trabalho.

Vem luta por aí!



## Nobile: protesto de três horas com paralisação



Os trabalhadores(as) da Nobile, em Diadema, em assembleia realizada no dia 21 de março rejeitaram a contraproposta da empresa e decidiram realizar um protesto de três horas, com paralisação, para mostrar o descontentamento. Eles lutam pelas seguintes reivindicações: melhoria na cesta básica, refeição e licença maternidade.

FORMAÇÃO

## 50 anos do golpe militar no Brasil é tema de debate na direção colegiada

Os companheiros e companheiras presentes no auditório da sede do Sindicato, no último dia 14 de abril, acompanharam a palestra da Professora Doutora da USP e da UNICAMP, Adélia Bezerra de Menezes, que viveu intensamente o período do golpe militar no Brasil, quando ainda era aluna de filosofia da USP e militante do movimento estudantil. Ela falou sobre toda a atmosfera da época com fotos, jornais e canções que marcaram as mobilizações antes e depois do golpe militar. “É impor-

tante manter vivo na memória todos aqueles acontecimentos tenebrosos. Conhecer a história nos ajuda a manter viva a luta pelos nossos direitos”, ressaltou.

Adélia também contou sobre seu trabalho em núcleos de alfabetização de adultos que se utilizavam do método de Paulo Freire, educador e filósofo que esteve muito dedicado durante a ditadura militar em encontrar caminhos para aumentar o conhecimento da sociedade e, com isto, gerar ainda mais resistência às violações que

## Polyone não cumpre acordo e trabalhadores param

Os trabalhadores(as) da Polyone, em Diadema, também realizaram protesto de três horas, com paralisação, no dia 28 de março, devido a empresa não estar cumprindo o que foi acordado. A luta agora é pela reabertura do diálogo, para que todos sejam informados sobre o que está acontecendo. Caso contrário, os protestos vão continuar.



## Assembleia na Incom

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da Incom, em São Bernardo, no dia 25 de março, que resultou na aprovação de uma pauta específica de reivindicações, já entregue à empresa para negociação.



aconteciam. “Busquei caminhos para poder estar ativa na luta sem precisar partir para o combate que acontecia de forma violenta nas ruas. Encontrei no método de alfabetização de adultos do Paulo Freire uma saída para levar conhecimento e informação aos trabalhadores e menos favorecidos. Era gratificante poder ver que todos passavam a ter novas ideias e a buscar seus direitos”, revela.

O principal recado de Adélia foi que precisamos estar bem informados para os embates que virão e não deixar que acontecimentos como os que vimos nas décadas de 60 e 80 se repitam.



## Atendimento de médico do trabalho

**Este é mais um benefício oferecido aos nossos associados e associadas**

**Trabalhador:** se você perceber que algum problema na sua saúde se agrava quando estiver trabalhando, fique alerta! Talvez os sintomas estejam relacionados aos riscos no ambiente de trabalho e nesse caso deve procurar o médico do trabalho.



**TODAS AS QUARTAS-FEIRAS COM AGENDAMENTO Das 8h às 11h e das 17h às 20h**

Para agendar, ligue no 4433-5813. **Atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

CIDADANIA

## Disque 100 para combater a exploração sexual infantil durante a Copa

Foi lançada no final de março a campanha contra exploração sexual infantil durante a Copa do Mundo. Com o slogan “Não desvie o olhar. Denuncie. Disque 100” a ação visa conscientizar o visitante que a exploração sexual infantil é crime e não será tolerada no Brasil.

A campanha vai atingir todas as cidades brasileiras, principalmente as 12 sedes que receberão os jogos do Mundial, além de 19 países da Europa e da África.

A exploração sexual de crianças e adolescentes pode ser denunciada pelo disque 100, nos Conselhos tutelares e na Coordenação do Sistema de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidesca).

**As centrais funcionam 24 horas, a denúncia é anônima a ligação é gratuita**



# Jovens querem ser os protagonistas de sua própria história

**ENCONTRO APONTA AÇÕES PARA INTEGRAR OS JOVENS NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E MAIS ACESSO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Os trabalhadores e trabalhadoras jovens da categoria química do ABC querem um ambiente de trabalho melhor e mais seguro e mais acesso à escolaridade e qualificação profissional. Para isso, propõem que o Sindicato ofereça e aprimore convênios com escolas e universidades e proporcione mais espaços de diálogos sobre movimentos sociais e direitos.

Estes itens estão entre as propostas elaboradas pelo 1º Encontro da Juventude do Sindicato, realizado dias 12 e 13 de abril, em Caraguatatuba. A atividade faz parte das ações dos dirigentes sindicais jovens que integram o projeto de intercâmbio sindical internacional do sindicato global IndustriALL e foi o coroamento das discussões realizadas em três plenárias preparatórias, realizadas entre os meses de setembro e fevereiro.

## Desafios dos sindicatos

A programação do encontro proporcionou um diálogo sobre o perfil do jovem trabalhador químico do ABC e os desafios colocados ao movimento sindical para atrair essa energia da juventude para as lutas por melhores condições de vida e trabalho.



Thomaz Jensen, do DIEESE, mostrou o perfil de um trabalhador químico jovem e qualificado, porém atingido em larga escala pela rotatividade da mão de obra que existe na categoria química, impossibilitando ao jovem trabalhador o acúmulo de experiência e maior remuneração.

O representante da CUT São Paulo, Maicon Michel, abordou a necessidade das entidades sindicais abrirem-se para as novas formas de expressão das questões políticas da juventude. “Formação para a juventude é essencial e a mídia, os movimentos socioculturais são importantes para essa aproximação com os jovens”, enfatizou.

Já o secretário nacional de Juventude da CUT, Alfredo dos Santos Junior, trouxe aos presentes a reflexão sobre as mudanças que estão acontecendo na luta sindical. “Hoje a principal bandeira não é mais empregos e sim melhores empregos. Os jovens clamam por melhores condições e o nosso papel é continuar avançado.

A juventude não está disposta mais a ser dirigida o tempo inteiro, ela quer ser protagonista de sua própria história. Se sindicato não tem espaço pra isso, ela vai ser protagonista em outros espaços”, disse o dirigente.

## Solidariedade internacional

A mesa internacional trouxe a apresentação dos jovens dirigentes Edilberto, do sindicato dos petroleiros do Paraguai, e Lorena, do sindicato dos têxteis do Peru, também integrados a projetos de juventude do IndustriALL. Os dois países sofrem com as consequências das políticas neoliberais de seus governos, e os depoimentos foram em torno da precarização do trabalho, com baixos salários e nenhum tipo de proteção, além das constantes práticas antisindicais.

Mesmo com problemas em comum, as diferentes realidade entre os três países despertou nos participantes a importância da solidariedade internacional da jovem classe

trabalhadora na luta pelo cumprimento dos direitos fundamentais do trabalho, em especial o direito à liberdade sindical e à convenção coletiva de trabalho.

## Próximos passos

No encerramento, a diretora do Sindicato Elza de Oliveira, idealizadora do Encontro, reforçou que as atividades e ações estavam apenas começando e convidou todos os jovens a continuarem esse movimento integrando-se ao Coletivo da Juventude Química do ABC. “Tivemos um resultado bastante gratificante, foi feito um amplo debate sobre as formas de mobilização, surgiram várias ideias para trazer o jovem para o movimento sindical e cabe agora ao Sindicato, junto com a juventude, implantar essas propostas”, afirmou.

O Coletivo de Juventude do Sindicato se reúne sempre no segundo sábado de cada mês, das 9h às 12h, na sede em Santo André.



Mesa de abertura



Mesa de debates



Thomaz Jensen



Jantar de confraternização

## VAPT e VUPT

por **MARCIO**

